



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 108

EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SANTOS, D.S. (1); ANJOS, D.S. (2); BRANDÃO, G.C.G. (3); COSTA, L.M.C. (4); ALMEIDA, L.M.W.S. (5)

O trabalho relata a experiência de construção coletiva de um programa de extensão universitária elaborado por professores da área de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A proposta reuniu 13 projetos de extensão desenvolvidos no curso em diferentes áreas, como Saúde e Sociedade, Epidemiologia, Saúde da Criança, Saúde do Adulto e Saúde Mental. Os projetos atuavam há pelo menos três anos, prioritariamente nas Unidades de Saúde da Família e instituições sociais vinculadas, apoiados pelo Pró-Saúde do curso, porém de maneira desarticulada. O lançamento do edital PROEXT ? MEC/SESu (Programa de extensão universitária ? Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior) em 2011 foi a mola propulsora para que fosse disparado o processo de elaboração do programa interdisciplinar intitulado ?Educação, promoção da saúde e desenvolvimento humano?, envolvendo professores, estudantes e colaboradores do curso de Enfermagem e também de outros cursos parceiros (Nutrição, Farmácia e Medicina). A proposta submetida em abril de 2011 foi aprovada com financiamento, com orçamento a ser executado em 2012. Atualmente, as ações estão sendo implementadas no âmbito da Atenção Básica (AB), orientando-se por princípios¹, 2, 3, 4 que fundamentaram teoricamente a proposta, dos quais destacamos: compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e priorização da AB; indissociabilidade entre ensino ? pesquisa ? extensão; educação participativa e transformadora; Saúde Coletiva como campo científico e âmbito de práticas para integralidade da atenção à saúde; interdisciplinaridade e intersetorialidade; e promoção da saúde. Neste sentido, o foco das ações de extensão é a educação em saúde para promoção da qualidade de vida², com vistas a uma atuação transformadora voltada para os interesses e necessidades da população. A proposta buscou integrar projetos de extensão que são desenvolvidos no curso de Enfermagem e cursos parceiros, para fortalecimento do movimento corrente de reforma curricular. Neste sentido, teve como objetivos específicos voltados para formação do estudante: oportunizar a transformação da formação em saúde e de enfermagem, por meio da articulação de ações de ensino, pesquisa e extensão; orientar o processo de ensino-aprendizagem a partir da realidade prática, direcionando a formação técnico-científica, pessoal e social do estudante para o contexto das populações alagoanas; instrumentalizar o estudante para o ?agir? em saúde pautado em princípios éticos e de cidadania; estimular a capacidade crítica e criativa frente aos problemas e necessidades de saúde da população; capacitar para o exercício do planejamento e da avaliação das ações de saúde, com vistas à qualificação e adequação das práticas; instrumentalizar o estudante para o exercício da pesquisa, visando à atuação em saúde amparada e aliada à produção de conhecimento; capacitar para o desenvolvimento de ações educativas de promoção da saúde, voltadas para a aprendizagem significativa, de valorização do lúdico, das artes e da cultura popular. As ações estão sendo desenvolvidas nas comunidades dos 6º. e 7º. Distritos Sanitários (DS) da cidade de Maceió, região circunvizinha ao campus universitário, que apresenta indicadores de saúde preocupantes. Desta maneira, as atividades de extensão priorizaram os indicadores pactuados pelo município, voltando-se para grupos vulneráveis e prioritários. Os cenários privilegiados de atuação são as Unidades de Saúde da Família, escolas e creches públicas. Para orientação, planejamento e avaliação das ações de extensão, optamos pela metodologia do Planejamento Estratégico em Saúde (PES), aliado ao método da Problematização. O programa busca orientar o planejamento de suas ações por meio do PES, que constitui um método de trabalho em



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 108

saúde que prioriza a construção de ações coletivas e contextualizadas ao território em que a equipe multidisciplinar de saúde está inserida. Para isto, orienta-se por ações que adquirem caráter cíclico: diagnóstico, estudo das prioridades, programação, desenvolvimento e avaliação⁵. No contexto da formação, a problematização indica a necessidade de reversão das práticas de ensino tradicionais, diretivas, coercivas e acríicas para práticas participativas e reflexivas, capacitando a formação de sujeitos capazes de reconhecer e intervir sobre os problemas da realidade, com vistas a transformações sociais que libertem e transformem³. Neste sentido, consiste em um método potente para reorientação da formação, na medida em que permite que o aprendizado comece e termine na realidade social, em um movimento de ação-reflexão-ação, que torna o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo para o aprendiz⁴. A comissão organizadora e as equipes de trabalho do programa iniciaram suas atividades conjuntas em agosto de 2011, inicialmente com reuniões e oficinas de planejamento. Para organização e integração das ações, os 13 projetos foram agrupados em equipes de trabalho segundo públicos de atuação: I) Ações de educação permanente para trabalhadores da saúde; II) Ações de promoção da saúde da criança e adolescente; e III) Ações de promoção da saúde de homens e mulheres. No corrente ano, as ações estão sendo implementadas concomitantemente à execução do orçamento. O grupo está em fase de ampliação, contando atualmente com 81 participantes, entre professores (22), monitores (14), estudantes voluntários (31), enfermeiras (7), técnicos administrativo do programa (3) e outros colaboradores (4). Foram estabelecidas 14 instituições como cenários de atuação: Unidades de Saúde da Família (7), creches municipais (4) e escolas públicas (3), localizados nos 6º e 7º DS, além de outros grupos e instituições parceiros. Os públicos prioritários são trabalhadores da saúde; professores e cuidadores de creches e escolas; crianças e adolescentes; mulheres; adultos vulneráveis e idosos. As três equipes de trabalho estabeleceram cronogramas comuns de trabalho, envolvendo ações integradas de capacitação de seus integrantes, por meio de oficinas, seminários e encontros temáticos; construção de instrumentos educativos, como cartilhas, manuais e murais interativos; e desenvolvimento de ações educativas amplas de promoção da saúde, de valorização do lúdico e da cultura popular, com mobilizações comunitárias, passeios culturais e de lazer, oficinas de dança e práticas esportivas. A experiência de construção do programa tem viabilizado o estreitamento dos laços entre universidade-serviço, com fortalecimento das relações intersetoriais. Como consequência, temos observado que as ações possuem o potencial de impacto sobre o território, levando-se em consideração as mudanças dos indicadores de saúde através da promoção da saúde e qualidade de vida da população. Além disto, percebemos mudanças significativas na formação em saúde e Enfermagem, de maneira que estudantes, docentes e profissionais da saúde se mostram mais preparados para agir em saúde, na perspectiva do planejamento estratégico e da integralidade da atenção. Neste contexto, o programa de extensão universitária tem fortalecido o movimento de integração e transformação da formação em Enfermagem, por meio da prática.

(1) UFAL; (2) UFAL; (3) UFAL; (4) UFAL; (5) UFAL

Apresentadora:

DÉBORA DE SOUZA SANTOS (ssdebora@yahoo.com.br)